

Parasitoses Intestinais nos Índios Xavánte de Parabubure, Mato Grosso, Brasil¹

Em agosto de 1993, foram analisadas 82 amostras de fezes coletadas entre as populações Xavánte das aldeias Estrêla a Etepo'ori (n=209), da Área Indígena Parabubure (53°W, 14°S), Estado de Mato Grosso. Seis meses antes da realização deste inquérito, a população dessas aldeias havia sido tratada em massa com mebendazole. No campo, as amostras foram preservadas em MIF e posteriormente processadas pelo método de sedimentação (Lutz, 1919). Os resultados obtidos foram: *Ascaris lumbricoides* (28,4%), *Ancilostomídeos* (13,6%), *Strongyloides stercoralis* (9,9%), *Giardia lamblia* (8,6%), *Entamoeba histolytica* (3,7%), *Entamoeba coli* (54,3%), *Endolimax nana* (4,9%) e *Iodamoeba bütschlii* (23,5%). Não foram detectadas associações estatisticamente significantes entre sexo e positividade para helmintos e protozoários. No caso das helmintoses, as prevalências mais elevadas foram observadas no grupo de 0 a 10 anos de idade, que respondem por 57% da prevalência total. Em relação ao poliparasitismo por helmintos, 37,8% dos indivíduos apresentaram-se parasitados apenas por uma espécie e 7,3% por duas. Os resultados obtidos estão próximos aos encontrados por Santos *et al.* (1995) entre os Xavánte da Área Indígena de Pimentel Barbosa. Em ambas as áreas a população Xavánte tende a sedentarizar-se mantendo suas aldeias no mesmo local por mais de duas décadas. A ausência de uma infraestrutura sanitária mínima – tanto nas aldeias como nos postos indígenas – e a sedentarização, favorecem a contaminação do solo e dos córregos próximos às aldeias por formas infectantes de helmintos e protozoários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LUTZ, A., 1919. *O Schistosoma mansoni* e a schistosomatose segundo observações feitas no Brasil. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, 11: 121-155.
- SANTOS, R. V.; COIMBRA Jr. & SILVA, J. P., 1995. Intestinal parasitism in the Xavánte Indians, Central Brazil. *Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo*, 37: 145-148. São Paulo.

Rubens V. Ianelli

Joaquim P. Silva
Escola Nacional de Saúde Pública/Fiocruz
Rua Leopoldo Bulhões, 1480
Rio de Janeiro, RJ, 21041-210, Brasil

Sandra M Agostini

Fundação Nacional do Índio
Rua Ministro João Alberto, 179
Barra do Garças, MT, 78600-000, Brasil.

¹ Estudo realizado como parte do projeto: Medicina Tradicional e Saúde da Comunidade: Pesquisa – Ação com Mulheres Xavánte, financiado pelo Fundo de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.